

## POLÍTICAS MONETÁRIA, FISCAL E DE ADMINISTRAÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA NO BRASIL ATUAL

Marina Navarro Arbex (IC).

### Resumo

A crise financeira internacional desencadeou transformações importantes nas políticas monetárias e fiscais nas principais economias mundiais a partir de 2008. Ao analisar essas mudanças na política interna e debater sua eficácia para a melhor administração da dívida pública, a pesquisa tinha por objetivo ajudar na definição de uma metodologia para acompanhar os rumos da riqueza financeira no Brasil. Nesse sentido, foram analisados os mecanismos de financiamentos e empréstimos adotados pelos bancos privados.

*Palavras Chave: Política Fiscal, Política Monetária, Dívida Pública.*

### Introdução

O objetivo da pesquisa foi analisar as transformações nas políticas fiscais e monetárias a partir de 2008, tendo em vista as estratégias dos agentes do setor financeiro e ações promovidas pela autoridade monetária, em um cenário de política fiscal e monetária expansionistas. O ano de 2008 foi escolhido em razão da crise financeira internacional, que levou os bancos centrais das principais economias globais a adotarem medidas heterodoxas, se aproximando de conceitos keynesianos.

### Resultados e Discussão

O estudo analisou o comportamento da riqueza financeira nos anos seguintes à crise de 2008, demonstrando seus efeitos nas economias centrais e como este evento mudou o rumo das políticas monetárias e a estrutura do sistema financeiro internacional. O Brasil não ficou alheio a este processo. Abandonou o receituário do Fundo Monetário Internacional (FMI) de promover a estabilização macroeconômica por meio de medidas fiscais restritivas e aumento da taxa de juros. O Banco Central passou a reduzir a Selic até o piso de 7,25% em 2013 e atuou fortemente para estimular o crédito e forçar a redução do spread bancário. Ao mesmo tempo, a política fiscal foi expansionista ao elevar os gastos públicos com o objetivo de estimular o crescimento econômico.

Para essa análise, foram abordadas diferentes visões sobre política monetária, o papel do crédito e as formas de gerenciamento da dívida pública. Aliado a isso, e partindo da observação do cenário apresentado, foram analisados os mecanismos de financiamentos e empréstimos adotados pelos bancos privados e sua relação com a dívida pública doméstica.

### Conclusões

Nas discussões teóricas e leituras ficaram evidentes as transformações que ocorreram na política monetária global e, especificamente no Brasil, a partir da crise financeira de 2008, tendo em vista que o Banco Central, além de formulador da política de controle da inflação, tem como papel fundamental garantir o perfeito funcionamento do sistema financeiro, regulando as ações dos bancos comerciais e evitando um risco sistêmico.

Políticas de estímulos passaram a ser adotadas por grande parte das autoridades monetárias e ocorreram mudanças no sistema de crédito. O Brasil não ficou alheio a esse processo, com redução da taxa básica de juros (Selic) e alongamento da dívida pública.

### Agradecimentos

Agradeço ao meu orientador que me ajudou muito durante o processo e a minha família que sempre me apoiou.

PAINCEIRA, Juan Pablo. (2012) *Financialisation, Reserve Accumulation and Central Bank in Emerging Economies: Banks in Brazil and Korea*. Research on Money and Finance, discussion Paper no 38.

BINDSEIL, Ulrich. (2004) *Monetary Policy Implementation – Theory, Past and Present*. Oxford University Press Inc., New York.

LAVOIE, Marc. (2014) *Post-keynesian Economics: New Foundation* University of Ottawa, Canada.

MACEDO E SILVA, Antonio Carlos. & DOS SANTOS, Cláudio H. (2008) *Além do curto prazo? Explorando os nexos entre a teoria pós keynesiana e a macrodinâmica de fluxos e estoques*. Texto para discussão. IE/UNICAMP n. 141, abr. 2008. ISSN 0103-9466.

IBGE. *Conta Financeira e Conta de Patrimônio Financeiro 2004-2009*. Rio de Janeiro, 2011.